

A **TRICOMONÍASE** é causada por um protozoário, *Trichomonas vaginalis*, suas principais manifestações são um corrimento de cor branca, coceira intensa, ardência durante a relação sexual e irritação nos órgãos genitais. O tratamento é simples e deverá ser feito por ambos os parceiros para evitar a reinfeção.

EM TODO O MUNDO, QUASE TODAS AS NOVAS INFECÇÕES PELO HIV OCORRE ENTRE MULHERES ADOLESCENTES.

Os preservativos são importantes meios de prevenção das DST/Aids e da gravidez indesejada

A **SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA/AIDS)** é a DST mais recente entre nós, os primeiros casos no Brasil surgiram no final da década de 70. E como as outras DST, qualquer um, também, pode se infectar com o vírus da aids – jovem, adulto, rico ou pobre. Por isso é muito importante que você se informe e se proteja.

A AIDS é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que infecta principalmente as células necessárias à defesa do organismo, permitindo que outros vírus, fungos, bactérias ou protozoários causem complicações ou morte do indivíduo.

O HIV é transmitido por meio de – relações sexuais. Pode ser sexo anal, vaginal ou oral, basta que um dos parceiros esteja infectado – transfusões e produtos derivados do sangue – da mãe infectada para o filho durante a gravidez, no parto e amamentação – uso de agulhas e seringas por mais de uma pessoa e instrumentos que furam ou cortam, não esterilizados.

O período de incubação varia de algumas semanas a alguns meses. Após este prazo, a pessoa pode apresentar sintomas que variam desde uma simples gripe, febre, vermelhidão, dor de garganta, dor nas juntas, caroços no pescoço, debaixo do braço e na virilha. Entretanto, desde o momento que a pessoa é infectada com o vírus da aids, ela transmite o vírus para outras pessoas.

Depois de algum tempo, que pode variar de 3 a 6 meses, aparecem no sangue os anticorpos contra o HIV.

Embora existam tratamentos que aumentam o tempo de vida das pessoas infectadas, ainda não foi produzido nenhum medicamento ou vacina que elimine o vírus da aids.

Na prevenção da doença destaca-se – o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) – a

redução do número de parceiros sexuais – uso de agulhas e seringas individuais.

DOAR SANGUE NÃO TRANSMITE AIDS. UMA AÇÃO HUMANITÁRIA PODE SALVAR VIDAS

O vírus da aids não é transmitido pela convivência em casa, no trabalho ou na escola – por doação de sangue – picada de insetos – pelo beijo, abraço e aperto de mão – uso de banheiros, toalhas, lençóis – uso de copos talheres ou pratos de outras pessoas .

O QUE É O TESTE ANTI-HIV?

A única forma de sabermos se estamos ou não com o vírus da aids é por meio do teste anti-HIV.

Quando o nosso organismo entra em contato com o vírus da aids (HIV) ele produz anticorpos e o teste vai detectar se esses anticorpos estão presentes no sangue. Portanto, para que esse teste seja confiável devemos realizá-lo após pelo menos três meses depois do comportamento de risco, ou seja, três meses da última relação sexual sem camisinha ou após ter compartilhado agulha ou seringa com alguém.

O teste está disponível em vários serviços de saúde que atendam casos de DST. Existem ainda os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), onde qualquer pessoa que tenha se exposto a uma situação de risco pode fazer o teste gratuitamente, de maneira sigilosa e anônima. Nesses serviços você vai encontrar profissionais preparados para falar com você sobre DST/Aids.

COMO AGIR EM CASO DE SUSPEITA DE DST?

- ▶ Procure um serviço de saúde
- ▶ EVITE automedicação
- ▶ Caso apresente algumas dessas doenças, avise SEU PARCEIRO, para que ele também possa buscar tratamento
- ▶ EVITE MANTER RELAÇÃO SEXUAL, caso seja portador de uma DST
- ▶ SIGA as orientações e o tratamento recomendados pelo médico

Exercer a sexualidade, prazerosamente e sem medo, implica cada vez mais, tomar certas precauções e atitudes para impedir que algo indesejado aconteça. Prevenção depende de informação, decisão e ação, portanto, previna-se!

Seja inteligente! Previna-se das DST/Aids

- ▶ Use sempre camisinha
- ▶ Exija sangue testado, caso uma transfusão seja necessária
- ▶ Use agulhas e seringas descartáveis ou esterilizadas
- ▶ Lembre-se! qualquer pessoa, aparentemente saudável, pode ser portadora de DST/Aids

COMO USAR CORRETAMENTE A CAMISINHA MASCULINA

- 1 - Retire a camisinha do envelope
- 2 - Antes de desenrolar a camisinha, aperte a ponta para retirar o ar
- 3 - Coloque a camisinha com o pênis duro, antes da penetração
- 4 - Sem deixar o ar entrar, vá desenrolando a camisinha até que o pênis fique todo coberto
- 5 - Depois do orgasmo (gozo), retire a camisinha enquanto o pênis estiver duro, para evitar que o líquido esorra
- 6 - dê um nó na camisinha e jogue no lixo



CAMISINHA FEMININA

A camisinha feminina, como o nome diz – é usada pela mulher. Também protege contra as DST e a Aids. Além disso, é fácil de colocar:

- 1 - Abra a embalagem e segure o anel interno
- 2 - Introduza esse anel na vagina
- 3 - Empurre com dedo até sentir tocar no colo do útero
- 4 - Deixe o anel externo para fora da vagina



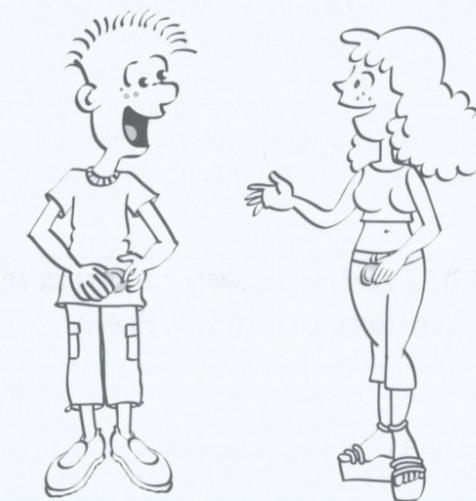
SEJA UM AGENTE DE PREVENÇÃO!

DIVULGUE AS INFORMAÇÕES ENTRE SEUS FAMILIARES,
AMIGOS E COLEGAS DE TRABALHO OU ESCOLA.

Atenção Galera! Quem se ama, se cuida.

PROJETO CIRANDINHA

DST DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS



SOCIEDADE DE AMIGOS DE VILA KENNEDY
Av. Alfredo de Albuquerque, 52 A,
Vila Kennedy – Rio de Janeiro – CEP: 21852-370
Telefax: 2405-5296 – e-mail: savk@ig.com.br

**SETOR DE DOENÇAS SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS (MIP/CMB/CCM)
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**
Rua Prof. Hernani Pires de Mello, 101 (anexo),
Centro, Niterói-RJ - CEP: 24210-150
Tel: (21) 2719-4433
E-mail: dst@vm.uff.br. <http://www.uff.br/dst/>



DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

As Doenças Sexualmente Transmissíveis ou DST são geralmente transmitidas por meio das relações sexuais sem proteção com pessoa contaminada. Algumas pessoas não sabem que são portadoras dessas infecções, pois não apresentam sintomas. De qualquer forma, é sempre possível evitá-las, usando camisinha.

AJUDE A VENCER PRECONCEITOS

Essas doenças podem acometer a todos nós, por isso não fique com vergonha, nem procure um amigo leigo ou farmácia, isso dificultará o diagnóstico e o tratamento – o único prejudicado será você, procure um serviço de saúde!

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Há diversos tipos de DST, desde as mais comuns cujo tratamento é fácil e normalmente as manifestações clínicas desaparecem em curto espaço de tempo, até as que não têm cura que podem levar à morte.

Em todos os casos, o médico diagnostica a doença no momento da consulta e pede exames laboratoriais para confirmação diagnóstica. É importante que os parceiros sexuais, sempre que possível, compareça ao serviço de saúde para uma investigação clínica.

TODAS AS DST EXPÕEM O HOMEM E A MULHER AO RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO HIV. PREVINA-SE!

As principais DST são — a sífilis, cancro mole, condiloma acuminado, herpes, linfogranuloma venéreo, gonorréia, infecção por clamídia, hepatites B e C, tricomoníase, uretrite e a aids (em sua transmissão sexual).

A **SÍFILIS**, também chamada de Lues, é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum*, sendo na maioria das vezes transmitida através da relação sexual com parceiro sexual contaminado.

O primeiro sintoma é uma pequena ferida (cancro duro), no pênis, vagina ou ânus, que geralmente aparece em média 21 dias após a relação sexual com alguém infectado. Podem surgir caroços (ínguas) nas virilhas e manchas avermelhadas que parecem alergia mas não coçam. Esses sintomas são indolores e a ferida tende a desaparecer, sem qualquer tratamento após alguns dias, levando a pessoa a acreditar que está curada. No entanto, a doença continua no sangue

e a evoluir, com eventuais manifestações na pele, mucosa, principalmente ao redor dos órgãos genitais.

Após 1 a 2 anos, entra na fase de latência (ausência de manifestações). Na fase tardia, ataca o organismo por dentro, podendo causar complicações muito sérias no cérebro, ossos, coração, olhos entre outros.

O contágio pode se dar também pelo recebimento de sangue contaminado, uso compartilhado de seringas ou agulhas.

A sífilis ainda pode ser transmitida durante a gravidez – a gestante não tratada pode passar a doença para o bebê, provocando aborto, sífilis congênita ou a morte do bebê.

Toda mulher grávida deve fazer o pré-natal para evitar a sífilis congênita e outros problemas.

O QUE É A SOROLOGIA PARA SÍFILIS?

O exame de sangue, sorologia para sífilis VDRL – serve para diagnosticar e controlar a cura da doença. Esse exame detecta e quantifica os anticorpos (soldados de defesa do organismo), que aparecem no sangue em torno de cinco semanas após a contaminação.

O tratamento é fácil e barato, quando realizado a tempo e de maneira eficaz, sendo a cura completa. No entanto, após o tratamento, o paciente deve submeter-se a testes, preferencialmente de 3 em 3 meses, para a confirmação da cura.

É comum a pessoa que teve a doença – e que tenha feito corretamente o tratamento – apresentar teste reator ou positivo, com pequena quantidade de anticorpos é o que se chama de – cicatriz sorológica – e indica que a pessoa teve sífilis, mas está curado(a).

A **GONORRÉIA**, também conhecida como pingadeira, esquentamento, gota matinal e gota militar, é causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae*. A gonorréia no homem inicia-se após um período que varia de 2 a 10 dias do contato sexual, com uma secreção amarelada e viscosa na uretra (canal do pênis), seguida de dor e ardência ao urinar. Já na mulher pode não haver manifestações (forma assintomática), contudo, podem aparecer em forma de corrimento vaginal amarelado, viscoso, quase sempre com odor desagradável. Não sendo corretamente tratada, pode haver complicações.

No homem, leva a infecção na próstata e nos testículos e esterilidade (incapacidade de gerar filhos). Na mulher, freqüentemente é causa de salpingite (infecção nas trompas ou tubas uterinas), que causa dores fortes no abdome (barriga). A salpingite pela gonorréia complica-se com obstrução das trompas ou tubas uterinas, sendo fator de infertilidade (impossibilidade de ficar grávida).

Durante o parto, a mulher com gonorréia pode contaminar o bebê, podendo a criança apresentar oftalmia gonocócica (problemas nos olhos) que pode levar à cegueira.

O **CONDILOMA ACUMINADO** ou Crista de Galo é causada por vírus, Papilomavírus humano (HPV). As lesões do condiloma, também nos órgãos genitais, são do tipo verruga. Contudo, em algumas situações, as lesões não são típicas e as manifestações clínicas podem ser bem diferentes.

As verrugas, se não são tratadas, podem provocar algumas complicações, especialmente nas mulheres – o crescimento exagerado das verrugas durante a gravidez e sangramento na hora do parto – associação com o câncer no colo do útero entre outras.

O tratamento do Condiloma Acuminado é realizado com substâncias químicas ou intervenções que só os médicos devem manusear, pois podem causar sérios problemas quando usadas sem os cuidados necessários.

A **HEPATITE B**, causada pelo vírus HBV, pode ser transmitido pelo contato sexual, por transfusão sanguínea, por uso compartilhado de seringas e agulhas etc.

Os sintomas podem aparecer de 1 a 6 meses após o contágio, manifestados por febre, enjôo, vômitos, icterícia (olhos e pele amarelados) e urina de cor marrom.

O tratamento específico desse tipo de hepatite visa o controle e não à cura. Apresenta-se, na maior parte das pessoas, na forma benigna, porém, pode evoluir para hepatite crônica, cirrose ou câncer hepático. Algumas pessoas infectadas não apresentam sintomas, mas podem transmitir o vírus por muito tempo e, às vezes, por toda a vida. As mulheres podem transmitir o vírus para o bebê, durante a gestação ou amamentação.

A **HERPES GENITAL** é causada por vírus, manifesta-se com o aparecimento de vesículas (pequenas bolhas) na parte externa da vagina, na cabeça do pênis ou ânus, que se rompem causando dor, tipo queimação, ardência e coceira. As bolhas ao serem coçadas, podem romper-se e disseminar as feridas. A doença aparece e desaparece espontaneamente, estando ligada a fatores desencadeantes como estresse. É relatado que, afastados os fatores desencadeantes a doença pode ficar sob controle e o organismo desenvolver mecanismo próprio de defesa.

Nas mulheres, pode atingir a parte interna do corpo. Gestantes infectadas, com feridas abertas na hora do parto podem transmiti-la ao bebê, infectando os olhos, boca, pele, pulmões, sistema nervoso e, em casos mais graves, provocando sua morte.

O **CANCRO MOLE** ou cavalo, causado pela bactéria *Haemophilus ducreyi*, manifesta-se de 3 a 5 dias após contato sexual com pessoa infectada, e apresenta nos órgãos genitais várias feridas dolorosas que são acompanhadas de íngua na virilha (bubão), que rompe em orifício único. Após algum tempo, a ferida tornar-se úmida e dolorosa, espalhando-se rapidamente se não for tratada. Nas mulheres, a doença pode ocorrer sem apresentar sintomas aparentes, o que dificulta o diagnóstico.

O **LINFOGRANULOMA VENÉREO**, também conhecido como mula, é causado por uma bactéria – a *Chlamydia trachomatis*. Inicia-se com discreta lesão nos órgãos genitais que, na maioria dos casos, nem é percebida. Em geral, causa grande íngua na virilha (bubão), que tende a se romper em múltiplos orifícios. Sua evolução é muito lenta e pode causar elefantíase, que é um aumento acentuado dos órgãos genitais externos.

Na mulher, na fase bem avançada da doença, pode causar estreitamento no ânus.

A **URETRITE NÃO GONOCÓCICA** (infecção na uretra, mas não é gonorréia). Pode ser causada por vários germes. A maioria dos homens com uretrite não gonocócica apresenta uma leve secreção na uretra (canal do pênis), sente pouca dor e discreta ardência ao urinar. Pode ser uma doença grave quando não tratada.

A maior parte das mulheres não possui sintomas da doença, porém, elas podem transmitir a infecção para o seu parceiro.

A **CLAMÍDIA** possui diagnóstico e tratamento difícil, porque em sua fase inicial, geralmente as mulheres não apresentam sintomas. Nas gestantes pode causar parto prematuro, risco de vida ao bebê ou atingir seus olhos e pulmões.

A falta de tratamento pode causar complicações sérias.

As **INFECÇÕES VAGINAIS** são causadas por diferentes germes, que provocam corrimento branco-amarelado ou acinzentado, coceira, dor durante a relação sexual, ardor e odor ativo.

Na maioria das vezes, os parceiros sexuais não apresentam sintomas, mas também podem ser portadores de tais germes. Por isso, pode ser indicado exame e tratamento de ambos os parceiros.

A **CANDIDÍASE VAGINAL**, também conhecida como candida ou monília é uma das causas mais frequentes de infecção genital. Trata-se de uma infecção por fungos (na maioria das vezes, o *Candida albicans*) que nem sempre é adquirida através de relação sexual. Existem fatores de predisposição à candidíase: diabetes, gravidez, uso de contraceptivos orais, uso de antibióticos e medicamentos imunossupressivos etc.

Na mulher, os sintomas são corrimento branco e sem cheiro, coceira e vermelhidão na vulva e vagina e ardência ao urinar.

No homem, o problema se manifesta através de vermelhidão e coceira no pênis, além de ardor ao urinar.